

AS POLÍTICAS LINGUÍSTICAS E O ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA NO BRASIL

Vitor da Cunha Gomes (UFRJ)

vitornaitalia@hotmail.com

Annita Gullo (UFRJ)

O presente trabalho tem como objetivo analisar a relação entre as políticas linguísticas vigentes no Brasil e o ensino de língua estrangeira nas escolas públicas nacionais. À luz de Calvet (2002 e 2007), Rajagopalan (2003) e Chardenet (2008), será realizada uma pesquisa sobre as políticas linguísticas relacionadas à construção da imagem de língua. A imagem que se tem em modo geral e a imagem transcrita pelos teóricos, no que um rótulo pode estigmatizar um falar de uma comunidade minoritária, se esta estigmatização pode afetar a manutenção dessa língua, gerando um apagamento, e até uma extinção, por culpa de um preconceito linguístico. Com base nos estudos de Martinez (2009), este trabalho será norteado a fim de dissertar sobre o tema do ensino de língua estrangeira no território brasileiro, suas problemáticas, questões relacionadas ao processo ensino/aprendizagem e o relacionamento desses fatores com as políticas linguísticas que vigoram contemporaneamente no Brasil.